

## HISTÓRICO

A Gruta de Maquiné foi descoberta em 1825 pelo fazendeiro Joaquim Maria Maquiné, na época proprietário das terras. O berço da Paleontologia Brasileira foi explorada cientificamente pelo sábio naturalista dinamarquês Dr. Peter Wilhelm Lund, em 1834, que em seguida mostrou ao mundo as belezas naturais de raro primor.



Salão das Pedas - Foto: Ronaldo Alves



Pémar - 3º Salão - Foto: Ronaldo Alves

A Gruta possui 07 (sete) salões explorados, totalizando 650 metros lineares e desnível de apenas 18 metros. O preparo de iluminação e passarelas possibilita aos visitantes vislumbrarem, com segurança, as maravilhas de Maquiné, onde todo percurso

é acompanhado por um guia local. Maquiné acha-se voltada para o norte e apresenta a forma de um arco abatido com largura de 60 pés e uma altura de 26 pés. A direção principal da caverna é de norte para sul, tendo em sua maior extensão de 1440 pés. É essencialmente horizontal, não subindo coisa alguma e descendo apenas um pouco para terminar-se numa fenda vertical que parece fechar-se pela parte superior. Forma uma galeria contínua com uma largura média de 30 a 40 pés e uma altura de 50 a 60 pés. O elemento principal de sua formação é o carbonato de cálcio, ajudando também outros minerais como: a sílica, gesso, quartzo e o ferro. Suas galerias e salões, verdadeiras estranhezas arquitetônicas são resultado do trabalho formidável da água em persistência de milênios. Dr. Lund permaneceu dentro da caverna quase dois anos fazendo seus estudos sobre a paleontologia brasileira e descobriu restos humanos e de animais em petrificação da ERA quaternária. Entre outros, foram achados esqueletos de aves fossilizadas com a extraordinária curvatura de até três metros. Maquiné apresenta sete galerias denominadas de acordo com as formações que apresentam:

- ✓ **1ª CÂMARA:** é chamada de "Vestíbulo" totalmente iluminada pela luz exterior que penetra por uma larga abertura. Possui 88 pés de comprimento e 66 de largura. Elevam-se do solo diversas massas colossais de estalagmites, uma das quais se acha próxima da entrada. As mais afastadas reúnem-se num grupo que sobe até a abóbada e, se confundindo, formam a parede do fundo onde existem dois grandes blocos de quartzo destacados de uma enorme camada do mesmo mineral, que se vê no calcário, justamente acima.
- ✓ **2ª CÂMARA:** é denominada "sala das colunas". Tem 122 pés de comprimento por 74 de largura. À esquerda, perto da entrada, destacam-se massas enormes de estalagmites que se erguem até a abóbada e ligam à parede que separa esta câmara da precedente. Outras massas, indo quase de uma parede a outra se elevam diante das primeiras, deixando apenas uma pequena descida. A camada de estalagmites aí existentes foi perfurada em diversos lugares para extrair a terra salitrosa. Ela contém, aqui e ali, considerável quantidade de pequenas ossadas e de dentes.
- ✓ **3ª CÂMARA:** é chamada de "altar ou trono" tem 220 pés de comprimento, 116 de largura e 50 pés de altura. Perto da entrada acha-se ornada da tapeçaria gigantesca de uma estalactite branca de brilho e de beleza extraordinários. Um grupo de estalactites que separa esta câmara da precedente envia um ramo de cada lado e os dois formam entre si um grande nicho disposto em anfiteatro em cuja entrada vê-se uma figura de 25 pés de altura, representando um urso sobre o pedestal.
- ✓ **4ª CÂMARA:** tem denominação de "carneiro", tem 60 pés de comprimento, 66 de largura e 36 de altitude. Distingue-se das precedentes por apresentar o solo em grande parte coberto de montões de gesso em pó. Destaca-se ainda nesta sala, além da figura de um carneiro, a figura imponente de um cogumelo atômico.
- ✓ **5ª CÂMARA:** denominada, "salão das piscinas". Tem 78 pés de comprimento, igual largura e 60 pés de altura, formando a parte mais profunda da gruta. O visitante se deslumbra com suas elegantes formas e com a soberba ornamentação de suas paredes. No centro existe uma grande bacia de 05 (cinco) pés de profundidade, cujas paredes estão revestidas de rosetas ou delicados cristais de espato calcário. Grandes massas de estalagmites ornam as bordas opostas da bacia e assemelham-se a antigas estátuas e concorrem com as paredes artisticamente enfeitadas de estalactites, dando a esta sala notável semelhança com um banho antigo, excedendo-o porém, nas belezas dos brilhantes cristais que luzem em seus muros.

- ✓ **6ª CÂMARA:** denominada "salão das fadas", tem 108 pés de comprimento e 50 pés de altura. Aí foram encontradas grandes ossadas de animais, inclusive o resto de um megatério (preguiça atual). Segundo Dr. Lund nenhuma outra caverna produzira combinações tão admiravelmente belas como as que se encontram nesta parte da gruta. No fundo há uma passagem para outro comprimento, onde parece terem reunido todos os esplendores que a formação das estalactites pode produzir. Aqui, um belo templo surpreende nossa vista; ali, levanta-se um altar, mais longe se ergue uma colossal coluna de delicado gosto; além, vê-se uma cascata cujo límpido veio se condensar em brilhante alabastro. Deslumbrantes primores da natureza são realçados pelos mais delicados ornatos de formas tão fantásticas, quando de bom gosto: franjas, grinaldas, frisos e uma infinidade de outros enfeites se apresentam. Toda a câmara e todas as figuras nela existentes estão cobertas de uma crosta de cristais delicados de carbonato de cálcio, ora do mais puro branco, ora diversamente coloridos, realçados por um investimento brilhante. Os esplêndidos reflexos produzidos pela luz ferindo as inúmeras facetas deste cristal deslumbram a vista de modo que o homem se julga transportado a um palácio de fadas.
- ✓ A mais rica imaginação poética não saberia criar tão esplêndida morada para seres maravilhosos; diante desta notável gruta ela seria forçada a confessar a sua impotência. Os companheiros de Dr. Lund permaneceram muito tempo mudos à entrada deste templo e, involuntariamente, exclamaram: "*Milagre! Deus é grande!*" Dr. Lund disse: "*nunca meus olhos viram nada de mais belo e magnífico nos domínios da natureza e da arte.*"
- ✓ **7ª CÂMARA:** é dividida em duas partes:

**7ª(A)** – denominada "salão Dr. Lund" tem 138 pés de comprimento, 72 de largura e 50 pés de altura. Ela desce sempre, formando bacias consideráveis. Esta sala é a mais importante pela quantidade de ossadas que possui. Há no meio da câmara uma cobertura de 02 (dois) pés de largura por 15 (quinze) pés de profundidade, por onde escoo todo o excesso de água da gruta.

**7ª(B)** – denominada "salão do cemitério". É a maior de toda a gruta. Mede 534 pés de comprimento por 184 pés de largura. É revestida de uma camada quebradiça de estalagmites de gesso em pó que cobre o solo, a qual por fim se amontoa até a abóbada. Grande cópia de enormes fragmentos amontoa de calcário se acha espalhada na maior desordem com aspectos de mausoléus, o que justifica o nome do cemitério. A formação de estalagmites continua ainda todos os dias nesta caverna, da seguinte maneira: a gota que cai deve ter o tempo necessário para evaporar-se em parte, de modo tal, que a parte de cálcio possa cristalizar-se antes da queda da nova gota.

***"E mais do que tudo, a Gruta do Maquiné – tão inesperada de grande, com seus sete salões encobertos, diversos, seus enfeites de tantas cores e tantos formatos de sonho, rebrilhando risos de luz - ali dentro a gente se esquecia numa admiração esquisita, mais forte que o juízo de cada um, com mais glória resplandecente do que uma festa, do que uma igreja."* (In.: "Recado do Morro." No Urubuquaquá, No Pinhém. João Guimarães Rosa).**

## **INFRA-ESTRUTURA**



A Gruta é toda iluminada, possui passarelas para a maior segurança e conforto ao visitante. Há dois bons restaurantes servindo comida típica da região, estacionamento para ônibus e carros, um telefone público e tem acesso todo pavimentado.

**Localização:** Serra do Maquiné

**Altitude:** 720m

**Hidrografia:** Ribeirão do Cuba próximo à Gruta do Maquiné e desaparece num sumidouro, vindo a surgir ao lado oposto próximo à fazenda Saco dos Cochos, desaguando no Ribeirão do Onça.

**Distância de Cordisburgo:** 5 km, via Alberto Ramos – km 27.

## **GRUTAS MAPEADAS - SEM INFRA-ESTRUTURA**

Tabogã, Santo Amaro, Morena, Salitre, dos Porquinhos, Vaca Preta e Tão Lucas.

### ✓ **GRUTA DO TOBOGÃ:**

Localização: Fazenda do Marco Túlio.

Acesso: Via Alberto Ramos, próximo ao trevo de Araçáí.

Caracterização: Gruta calcária, belos espeleotemas raros com formações diversas. Cortada por um pequeno córrego; extensão aproximada de 600 m.

✓ **GRUTA DO SANTO AMARO**

Localização: Fazenda Santo Amaro.

Acesso: Estrada não pavimentada de acesso a Curvelo, altura do km 20.

Caracterização: Gruta calcária, poucas formações, seca com extensão aproximada de 150 m.

✓ **GRUTA DA MORENA**

Localização: Fazenda Guanabara – Povoado do Onça.

Acesso: Estrada de acesso ao Povoado do Onça, a 6 km do município.

Caracterização: Gruta calcária, grande variedade de ambientes, presença de córrego, possui 05 (cinco) entradas (pórticos). É considerada a terceira maior gruta do estado com 4 km de extensão.

✓ **GRUTA DO SALITRE**

Localização: Proximidades da Gruta do Maquiné – Cordisburgo (MG)

Acesso: Via Alberto Ramos, km 27.

Caracterização: Gruta calcária com variedade de ambientes, presença de córrego. A gruta possui duas entradas e uma extensão de aproximadamente 1800 m.

✓ **GRUTA DOS PORQUINHOS**

Localização: Fazenda HMS.

Acesso: Via Alberto Ramos, sentido da Gruta do Maquiné.

Caracterização: Gruta calcária com poucos espeleotemas. Possui grandes espaços e é uma gruta seca, com aproximadamente 300 m de extensão. A sua maior riqueza são as pinturas rupestres.

✓ **GRUTA DA VACA PRETA**

Localização: Povoado do Onça.

Acesso: Estradas de acesso ao Povoado do Onça, a 10 km do município.

Caracterização: Gruta calcária e seca, com entrada em forma de clarabóia (buraco no chão). Com uma extensão de aproximadamente 200m.

✓ **GRUTA DO TÃO LUCAS**

Localização: Fazenda do Tão Lucas.

Acesso: Rodovia de acesso a Araçá-MG.

Caracterização: Gruta calcária e seca, com entrada em forma de clarabóia; no seu interior existem muitos espeleotemas. Possui uma extensão aproximada de 150 m.